

Enfermagem em Terapia Intensiva

A pós-graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva foi estruturada para preparar enfermeiros para atuação qualificada no cuidado ao paciente crítico em ambientes de alta complexidade. O curso oferece formação técnico-científica sólida, com aprofundamento em avaliação clínica sistematizada, monitorização hemodinâmica e respiratória, interpretação de parâmetros clínicos e laboratoriais e manejo de tecnologias de suporte à vida utilizadas em unidades de terapia intensiva.

A proposta formativa desenvolve raciocínio clínico avançado, tomada de decisão baseada em evidências e competências para o cuidado seguro e contínuo de pacientes em situações de instabilidade clínica. O curso também aborda gestão do cuidado, utilização de indicadores assistenciais, prevenção de complicações e atuação integrada da equipe multiprofissional, preparando o enfermeiro para responder às demandas contemporâneas do cuidado intensivo e aos padrões de qualidade e acreditação hospitalar.

A formação combina aulas on-line ao vivo, que possibilitam interação com docentes especialistas e discussão de casos clínicos da prática intensiva, com imersões práticas mensais realizadas no Hospital Evangélico de Londrina, permitindo ao estudante vivenciar a dinâmica das unidades de terapia intensiva e o manejo de tecnologias e protocolos assistenciais. Essa integração entre teoria e prática fortalece o desenvolvimento de competências clínicas, gestão do cuidado e atuação segura no atendimento ao paciente crítico. Público-Alvo: Enfermeiros graduados que atuam ou desejam atuar em Unidades de Terapia Intensiva em hospitais de média e alta complexidade.

Campus:

Londrina

Periodicidade:

Quinzenal

Modalidade:

EAD

Mensalidade:

R\$ 489,00

Formato:

Semipresencial

Parcelas:

1 parcela de matrícula no valor de R\$ 489,00 + 23
parcela(s) no valor de R\$ 489,00

Duracao:

18 meses

Inscricao:

[Clique aqui](#)

Disciplinas

Ética

Análise dos principais modelos éticos ocidentais de acordo com a missão marista (missão da PUCPR). Identificação da relação entre os modelos acima destacados com as necessidades específicas das diferentes áreas do conhecimento. Discussão sobre a crise dos valores da contemporaneidade.

Cultura de Segurança e as 6 Metas Internacionais

Estudo dos princípios da cultura de segurança do paciente e das metas internacionais estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde, com ênfase na aplicação prática no contexto hospitalar. Aborda cultura justa, identificação segura do paciente, comunicação efetiva, cirurgia segura e prevenção de infecções e quedas, a partir da análise de situações relacionadas a falhas na comunicação e troca de medicação. Visa ao desenvolvimento de competências para reconhecimento de riscos, adoção de condutas preventivas e fortalecimento de práticas que promovam um ambiente hospitalar seguro.

Gestão de Riscos e Não Conformidades

Estudo dos principais riscos assistenciais no contexto hospitalar, com ênfase na identificação, análise e gerenciamento de incidentes e não conformidades. Aborda tipologia de riscos, análise de causa raiz, elaboração de planos de ação por meio de ferramentas de gestão da qualidade, como PDCA e 5W2H, e estratégias de comunicação de eventos adversos. A partir da análise de erro de medicação decorrente de falha de processo, busca desenvolver postura proativa na identificação, correção e prevenção de fragilidades institucionais, contribuindo para a melhoria contínua da assistência.

Fundamentos da Gestão Hospitalar e Modelos de Governança

Estudo dos fundamentos da gestão hospitalar e das estruturas organizacionais no sistema de saúde, contemplando hierarquia institucional, fluxos assistenciais e administrativos, governança clínica e o papel das lideranças na integração dos processos. A partir da análise de situações que envolvem falhas de comunicação entre setores e retrabalho, busca desenvolver visão sistêmica da instituição, fortalecendo a compreensão das responsabilidades de cada área e a atuação colaborativa para maior eficiência organizacional.

Indicadores Assistenciais e Análise de Resultados em Saúde

Estudo da utilização de indicadores como instrumentos de mensuração da qualidade e da performance hospitalar, contemplando indicadores assistenciais, operacionais e clínicos, definição de metas e benchmarks, análise crítica de dados e fundamentos da melhoria contínua. A partir da análise de cenário envolvendo aumento da taxa de infecção hospitalar sem causas aparentes, desenvolve raciocínio analítico e capacidade de interpretação de resultados, subsidiando a tomada de decisão orientada à qualificação da assistência e ao aprimoramento dos processos institucionais.

Desafio de Aplicação I

Disciplina de caráter integrador e aplicado, voltada à consolidação prática dos conteúdos relacionados à cultura de segurança do paciente, gestão de riscos assistenciais, gestão hospitalar e análise de indicadores de qualidade. Propõe a aplicação articulada de ferramentas de identificação e análise de riscos, elaboração de planos de ação, interpretação de indicadores e proposição de melhorias em processos assistenciais e administrativos, a partir de estudos de caso e situações reais do contexto hospitalar. Ao final, o estudante deverá demonstrar visão sistêmica, capacidade analítica e

competência para propor intervenções estratégicas que promovam segurança, eficiência e qualidade na instituição de saúde.

Fisiopatologia Aplicada ao Paciente Crítico

Estudo aprofundado dos mecanismos fisiopatológicos que fundamentam as principais condições clínicas observadas em pacientes críticos, com ênfase na correlação entre alterações sistêmicas e manifestações clínicas em unidades de terapia intensiva. Aborda disfunções respiratórias, cardiovasculares, neurológicas, renais e metabólicas, bem como os processos inflamatórios sistêmicos, sepse, choque e falência múltipla de órgãos. Enfatiza a integração entre fisiopatologia, avaliação clínica, exames laboratoriais e monitorização avançada, desenvolvendo raciocínio clínico crítico e subsidiando a tomada de decisão segura e baseada em evidências na assistência de enfermagem ao paciente crítico.

Avaliação e Monitorização Hemodinâmica

Estudo avançado da avaliação clínica e da monitorização hemodinâmica aplicada ao cuidado do paciente crítico em terapia intensiva, com ênfase na interpretação integrada de parâmetros clínicos, laboratoriais e tecnológicos. Aborda monitorização não invasiva e invasiva, incluindo pressão arterial contínua, pressão venosa central, débito cardíaco, perfusão tecidual, lactato, balanço hídrico e análise de gasometria. Enfatiza o reconhecimento precoce de instabilidade hemodinâmica, a identificação de diferentes estados de choque e a tomada de decisão baseada em evidências, qualificando a atuação do enfermeiro na condução segura do cuidado e na prevenção de deterioração clínica.

Ventilação Mecânica e Manejo Respiratório Avançado

Estudo aprofundado da assistência de enfermagem ao paciente crítico com insuficiência respiratória aguda, abordando fundamentos da fisiologia respiratória, indicações e modalidades de ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Contempla modos ventilatórios, parâmetros, interpretação de curvas e alarmes, análise de gasometria arterial, estratégias de proteção pulmonar e prevenção de complicações associadas à ventilação. Enfatiza o manejo seguro das vias aéreas e a atuação integrada da enfermagem na monitorização e estabilização do paciente em terapia intensiva.

Farmacologia e Terapia Intravenosa no Paciente Crítico

Estudo dos princípios farmacológicos aplicados ao cuidado do paciente crítico, com ênfase em farmacocinética e farmacodinâmica em situações de instabilidade clínica e disfunção orgânica. Aborda preparo, diluição, compatibilidade e administração segura de medicamentos de alta vigilância, incluindo drogas vasoativas, sedativos, analgésicos, antimicrobianos e anticoagulantes. Enfatiza o manejo de bombas de infusão, cálculo seguro de doses, monitorização de efeitos terapêuticos e prevenção de eventos adversos, fortalecendo a cultura de segurança na terapia intensiva.

Emergências e Parada Cardiorrespiratória

Abordagem das principais emergências clínicas em terapia intensiva, com foco no reconhecimento precoce de deterioração clínica e na atuação rápida frente a situações críticas. Contempla avaliação primária e secundária, suporte básico e avançado de vida, manejo da parada cardiorrespiratória, cuidados pós-ressuscitação e trabalho em equipe em situações de alta complexidade. Desenvolve competências para tomada de decisão ágil, comunicação eficaz e aplicação de protocolos atualizados voltados à melhoria dos desfechos clínicos.

Gestão do Cuidado e Segurança do Paciente Crítico

Estudo das estratégias de organização e gestão do cuidado em unidades de terapia intensiva, com ênfase na liderança da enfermagem, planejamento assistencial, dimensionamento de equipe e priorização de cuidados. Aborda cultura de

segurança, prevenção de eventos adversos, comunicação em situações críticas, gerenciamento de riscos e utilização de indicadores de qualidade assistencial. Enfatiza a tomada de decisão baseada em evidências e a implementação de práticas seguras voltadas à excelência do cuidado ao paciente crítico.

Controle de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS)

Estudo das infecções relacionadas à assistência em saúde no contexto da terapia intensiva, considerando fatores de risco, cadeia de transmissão e impacto clínico no paciente crítico. Aborda estratégias de prevenção e controle, bundles assistenciais para dispositivos invasivos, precauções padrão e específicas, vigilância epidemiológica e monitoramento por indicadores. Enfatiza a atuação da enfermagem na implementação de protocolos institucionais e na promoção da cultura de segurança e qualidade assistencial.

Cuidados com Dispositivos e Suporte Tecnológico em UTI

Estudo da assistência de enfermagem no manejo de dispositivos invasivos e tecnologias de suporte à vida utilizados em unidades de terapia intensiva. Aborda cuidados com cateteres venosos e arteriais, vias aéreas artificiais, sondas, drenos, bombas de infusão e monitores multiparamétricos. Enfatiza rastreabilidade, prevenção de complicações, interpretação de alarmes e integração com sistemas tecnológicos, desenvolvendo competências para utilização segura de tecnologias e qualificação da assistência ao paciente crítico.

Cuidados Intensivos em Sepsis e Choque

Estudo da fisiopatologia, diagnóstico e manejo clínico da sepsis e dos diferentes tipos de choque em terapia intensiva. Contempla reconhecimento precoce, protocolos assistenciais, monitorização hemodinâmica, reposição volêmica, uso de drogas vasoativas e avaliação de perfusão tecidual. Enfatiza a implementação de bundles terapêuticos e a atuação rápida e coordenada da equipe multiprofissional para prevenção de disfunções orgânicas e melhoria dos desfechos clínicos.

Desafio de Aplicação II

Disciplina integradora de caráter prático voltada à aplicação articulada dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do módulo, por meio da análise de casos clínicos complexos e cenários simulados de alta fidelidade. Propõe diagnóstico situacional, definição de prioridades assistenciais, elaboração de planos de cuidado e implementação de intervenções baseadas em evidências. Ao final, o estudante deverá demonstrar raciocínio clínico avançado, capacidade de tomada de decisão em situações críticas e atuação estratégica voltada à qualidade e segurança do paciente em terapia intensiva.